

# Doze horas de festa

**U**ma grande festa com culto ecumênico, mini-maratona, concerto e queima de fogos marcará neste domingo a inauguração da Ponte Juscelino Kubitschek, como será chamada a terceira ponte sobre o Lago Paranoá. O presidente Fernando Henrique Cardoso, segundo a assessoria do governador Joaquim Roriz, deve comparecer ao evento. "A Ponte JK não é apenas uma ponte. É um verdadeiro monumento para a Capital da República. Uma obra de arte que demonstra a capacidade idealizadora e realizadora dos brasilienses", afirma Roriz, que abrirá a solenidade.

Com estrutura monumental e complexa, o mais novo cartão-postal de Brasília será inaugurado com extensa programação prevista para durar pelo menos 12 horas. As atividades começam logo cedo, às 8h, com uma bênção ecumênica na extremidade da ponte, que fica próxima ao Clube de Golfe de Brasília. Em seguida, o governador fará um discurso de inauguração e será dada a largada para uma minimaratona com a participação de atletas internacionais. Após a corrida, o governador descerra a placa de inauguração, abrindo a ponte para os pedestres, que participarão de uma caminhada para conhecer os 1.200 metros de comprimento, por 24 metros de largura. O espaço foi distribuído em seis faixas de rolamento para veículos, três no sentido do Plano Piloto e outras três na direção do final do Lago Sul, e duas faixas laterais para pedestres.

A programação prossegue por todo o dia. À tarde estão previstos um passeio ciclístico e o desfile de carros antigos e motos. O encerramento das comemorações será à noite, com apresentação da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional, às 19h. Às 20h, um show pirotécnico dará início oficial à iluminação noturna da ponte. Somente na manhã de segunda-feira, o trânsito de automóveis será liberado. Inicialmente espera-se um movimento de 25 mil veículos por dia, embora a ponte, com suas seis faixas destinadas a veículos, tenha capacidade para receber até 30 mil automóveis diariamente sem o risco de congestionamento na ponte ou nas suas vias de acesso.

Cerca de 450 mil moradores do Lago Sul, Paranoá, São Sebastião e dos condomínios próximos serão beneficiados direta



*Técnicos e operários fazem as últimas vistorias para que tudo esteja pronto para hoje. A expectativa é grande*

## PROGRAMAÇÃO

### MANHÃ

- ✓ 8h - Culto ecumênico e bênção
- ✓ 8h30 - Descerramento da placa de inauguração
- ✓ 9h30 - Largada da minimaratona
- ✓ 10h - Caminhada do governador e comitiva sobre a ponte. Em seguida, a ponte será aberta para a visita de pedestres

### TARDE

- ✓ 15h - Passeio ciclístico
- ✓ 15h30 - Desfile de carros antigos
- ✓ 16h - Desfile do Clube de Jipes de Brasília
- ✓ 16h30 - Passeio de motos e pedestres

### NOITE

- ✓ 19h - Concerto ao ar livre da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional, em espaço reservado, na QI 24 do Lago Sul
- ✓ 20h - Show pirotécnico

ou indiretamente pela obra. Para a festa de hoje, ainda de acordo com a assessoria do governador, são esperadas 100 mil pes-

soas ao longo de todo o domingo. Além de desafogar o trânsito, especialmente do Lago Sul, a obra está sendo considerada um

marco da engenharia nacional. Deve se tornar um novo ponto turístico do Distrito Federal.

"Além de ser uma obra de arte, a ponte resolverá um sério problema de tráfego, pois atenderá a meio milhão de brasilienses que moram do outro lado do Lago Paranoá", diz Roriz.

### CURIOSIDADE

**L**igando o Plano Piloto à QL 26 do Lago Sul, o ponto de destaque da obra são os três arcos de 720 toneladas cada, com 60 metros de altura, o equivalente a um prédio de 20 andares. Antes mesmo de ficar pronta, a Ponte JK despertou o interesse e a curiosidade de entidades, órgãos e revistas técnicas do Brasil e de diversos países. Entre os muitos visitantes que passaram pelos canteiros de obra estão delegações de países como China, Alemanha, Estados Unidos, Suíça e vários representantes de governos estaduais.

Entre os visitantes estrangeiros, um grupo de 21 estudantes do Departamento de Engenharia Civil da Universidade de Lausanne, na Suíça, esteve aqui logo no início da construção. Os Conselhos Regionais de Engenharia

e Arquitetura (Crea) de todos os estados brasileiros também mandaram representantes para observar a obra. Um escritório com maquetes, desenhos técnicos e espaço para os estudantes foi montado para atender à demanda dos visitantes.

A construção da Ponte JK também foi o motivo pelo qual o Congresso Latino-Americano dos Calculistas de Estruturas acontecesse este ano em Brasília. Cerca de 350 técnicos de vários países reuniram-se no mês de março na capital. Entre os objetos de estudo estava a Ponte JK, que exigiu soluções inéditas em termos de construção, pela complexidade da concepção estrutural de seus arcos.

De acordo com o engenheiro David José de Matos, ex-secretário de Obras do governo do Distrito Federal, o projeto arquitetônico da terceira ponte foi idealizado de modo a garantir a harmonia com a natureza, oferecendo tanto à população de Brasília quanto ao público visitante a integração entre funcionalidade e beleza. "Qualquer solução de engenharia para Brasília tem que abranger a monumentalidade do conjunto arquitetônico da capital", afirma o engenheiro.